

## HISTÓRIAS ENLATADAS: O LÚDICO NA PRÁTICA PEDAGÓGICA

Katia Aparecida Morais (apresentadora)<sup>1</sup>  
Maria Luiza Rocha<sup>2</sup>  
Yago Luiz de Oliveira<sup>3</sup>  
Pedro Henrique Frandolozo<sup>4</sup>  
Marciane Mendes (co-autora)<sup>5</sup>

**Resumo:** Este resumo resulta de atividade desenvolvida no componente curricular de Educação Infantil II do curso de Pedagogia do campus Laranjeiras do Sul da Universidade Federal da Fronteira Sul-UFFS, também se relaciona às atividades desenvolvidas no programa PIBID realizadas na Escola Municipal Valdemar Boeira localizada no município de Laranjeiras do Sul-PR. O objetivo foi analisar a importância da ludicidade na prática pedagógica, especialmente na educação infantil. O estudo resultou na elaboração do material didático denominado Histórias Enlatadas. O material foi elaborado com lata de leite reutilizada, palitos de picolé, palha, papel colorido e E.V.A. O material propõe um método diferente de contar histórias, pois nessa metodologia de contação de histórias não existem regras. É um material pedagógico acessível e também pode ser manipulado pelos alunos. A contação de histórias no processo de aprendizagem contribui no desenvolvimento cognitivo, desenvolve competências e habilidades voltadas a elaboração de narrativas, reconto oral das histórias, escuta de textos, reprodução textual, além de desenvolver a criatividade e da imaginação. A oralidade é muito importante na Educação Infantil, pois enriquece a comunicação e a expressão, o uso da linguagem favorece a interação social e contar histórias a partir de uma forma lúdica possibilita que a criança se interesse pela atividade. O lúdico possibilita a relação da criança com o mundo externo, através da atividade lúdica a criança forma conceitos, seleciona idéias, estabelece relações lógicas e socializa-se, estimula a curiosidade, a autoconfiança, a autonomia, a linguagem e a atenção. De acordo com Kishimoto (2006), o uso de jogos e brincadeiras em sala de aula pode auxiliar as crianças a explorarem o mundo que as cerca, a construir novos conhecimentos e a motivar-se para a aprendizagem. É importante lembrar, porém, que esses jogos e brincadeiras devem ser incorporados ao cotidiano escolar, tratados não como uma forma de recreação, onde simplesmente

---

1 Katia Aparecida Morais, estudante do curso de Pedagogia, Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Laranjeiras do Sul. Bolsista PIBID-CAPES. [morais.k293@gmail.com](mailto:morais.k293@gmail.com)

2 Maria Luiza Rocha estudante do curso de Pedagogia, Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Laranjeiras do Sul. Bolsista PIBID –CAPES [rocha\\_maria99@hotmail.com](mailto:rocha_maria99@hotmail.com)

3 Yago Luiz Oliveira, estudante de Pedagogia, Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Laranjeiras do Sul. [yago.l.o@hotmail.com](mailto:yago.l.o@hotmail.com)

4 Pedro Henrique Frandolozo, estudante do curso de Pedagogia, Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Laranjeiras do Sul [pedrohenrique2211@hotmail.com](mailto:pedrohenrique2211@hotmail.com)

5 Marciane Mendes, professora na Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Laranjeiras do Sul. Coordenadora de área do PIBID-CAPES [marciane.mendes@uffs.edu.br](mailto:marciane.mendes@uffs.edu.br)



busca-se gastar as energias da criança, mas como uma fonte de conhecimentos, de auxílio a aprendizagem de conteúdos, onde as crianças encontram possibilidades diferenciadas de interpretar e de interagir com as pessoas, com os objetos, as diferentes culturas, construir conhecimentos, expressar emoções, entre outras questões.

**Palavras-chave:** Literatura infantil. Fantasia. Aprendizagem.

**Categoria:**Ensino

**Área do Conhecimento:**Ciências Humanas

**Formato:**Comunicação Oral